

Fichas de Avaliação Acadêmico e
Profissional

Matemática/Probabilidade e Estatística

Referente ao Quadriênio 2025-2028

Área 01

Coordenadora da Área:

Nancy Lopes Garcia

Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos:

Carolina Bhering de Araujo

Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos:

José Alberto Cuminato

2025-2028



Considerações da Diretoria de Avaliação

Nesta **Ficha de Avaliação** estão dispostas as diretrizes e procedimentos comuns (compostos por quesitos e itens), definidos pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES) para a avaliação da pós-graduação stricto sensu.

As áreas de avaliação e os programas devem observar as normas dispostas na legislação e no documento referencial “Diretrizes Comuns da Avaliação de Permanência dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu” disponível no seguinte link: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/documentos-do-novo-ciclo-avaliativo-2025-2028>

Além disso, a ficha da Área de Avaliação apresenta os pesos dos Itens, e a descrição de Indicadores e Fatores específicos que serão utilizados na avaliação dos PPG. Essas diretrizes específicas foram construídas de acordo com os critérios próprios da Área, em constante diálogo com a sua comunidade, e aprovadas pelo CTC-ES. Para cada indicador na Ficha de Avaliação consta a metodologia que será utilizada, cujos conceitos básicos estão descritos na seção **Metodologia de Avaliação** do documento referencial acima mencionado.

RESUMO GERAL – MATEMÁTICA/PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

Quesitos / Itens	Peso	Peso
1 – PROGRAMA	Acadêmico	Profissional
1.1. Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular.	60%	60%
1.2. Princípios, procedimentos e usos dos resultados da autoavaliação alinhados ao planejamento estratégico do Programa.	20%	20%
1.3. Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção de equidade.	20%	20%
2 – FORMAÇÃO E PRODUÇÃO INTELECTUAL	Acadêmico	Profissional
2.1. Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	20%	20%
2.2. Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.	20%	20%
2.3. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do Programa.	20%	20%
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa.	40%	40%
3 – IMPACTO (local, regional, nacional, internacional)	Acadêmico	Profissional
3.1. Inserção, visibilidade, popularização da ciência.	50%	25%
3.2. Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento.	25%	25%
3.3. Impactos do Programa para a sociedade.	25%	50%

FICHA DE AVALIAÇÃO – PROGRAMAS ACADÊMICOS – MATEMÁTICA/PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - REFERENTE AO QUADRIÊNIO 2025-2028

Quesitos / Itens	Peso	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
1 – Programa		
1.1. Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular.	60%	1.1.1 Coerência das áreas de concentração e das linhas de pesquisa com a missão, identidade, e modalidade do programa. Comentário: As áreas de concentração que compõem a proposta do programa dão o foco e identidade do programa. As linhas de pesquisa se constituem na forma de execução das áreas de concentração e da composição do corpo docente permanente em eixos temáticos. Fatores: As linhas de pesquisa deverão ter relação com a missão proposta do curso. Será analisada a distribuição de docentes por linhas de pesquisa, sendo esperado que todo docente participe de, pelo menos, uma linha de pesquisa e que a maioria das linhas de pesquisa tenha pelo menos dois docentes. Metodologia: Este item será avaliado de forma qualitativa usando uma escala conceitual. 1.1.2 Equilíbrio na distribuição dos projetos de pesquisa e de orientação entre as respectivas linhas e corpo docente Fatores: Todos os projetos deverão ser aderentes às linhas de pesquisa. Neste subitem serão avaliados dois aspectos: a boa distribuição dos projetos entre as linhas de pesquisa, sendo esperado que cada linha conte com ao menos um projeto; todo docente permanente deve participar ao menos de um projeto de pesquisa. Satisfeitos esses requisitos mínimos, os programas serão avaliados de forma qualitativa quanto à distribuição de projetos entre as linhas de pesquisa e docentes. Além disso, as orientações e defesas devem estar bem distribuídas entre as linhas de pesquisa e os docentes que as compõem. Serão analisados o número de novos discentes, alunos titulados, alunos matriculados em relação ao quadro docente, evasões e desligamentos. Metodologia: Este item será avaliado de forma qualitativa usando uma escala conceitual. 1.1.3 Estrutura curricular - coerência da estrutura curricular com áreas e linhas de pesquisa, que deve estar alinhada com a missão do programa.

		Fatores: Avaliação qualitativa da atualização das disciplinas, suas ementas e bibliografia, bem como da consistência e coerência das disciplinas aos objetivos, áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. Avaliação da oferta de disciplinas de fundamentação teórica e metodológica e de estratégias de formação didático-pedagógicas. Metodologia: Este item será avaliado de forma qualitativa usando uma escala conceitual. Fatores: Serão avaliadas as condições de funcionamento do curso com base nos seguintes pontos: (a) O número mínimo de docentes permanentes nos programas acadêmicos ao longo do quadriênio é 12 no caso de doutorado e 10 no caso de mestrado. (b) A proporção de docentes colaboradores não pode ultrapassar 30% do corpo docente total (permanentes + colaboradores). Jovens Doutores (docentes que no momento do credenciamento no Programa, em qualquer momento ao longo do quadriênio 2025-2028, tinham sua titulação de doutorado há 5 ou menos anos) listados como colaboradores não serão considerados no cálculo do percentual de colaboradores no corpo docente total. (c) 80% do corpo docente permanente deve trabalhar sob regime de dedicação exclusiva à instituição e ter ao menos 35% de dedicação ao programa. (d) Espera-se que todos os docentes permanentes tenham participação nas atividades didáticas na pós-graduação e/ou graduação, projetos de pesquisa e na orientação de alunos de pós-graduação durante o quadriênio. As atividades didáticas e de orientação devem estar bem distribuídas pelos docentes permanentes. Caso algum docente permanente não tenha atividades didáticas ou orientação em andamento no quadriênio isto deve ser justificado. Os docentes declarados como permanentes que não satisfizerem a portaria vigente durante todo o quadriênio sem justificativa pertinente serão considerados como colaboradores. (e) Espera-se estabilidade do corpo docente permanente durante o ciclo avaliativo. Metodologia: Este item será avaliado ano a ano de forma qualitativa usando uma escala conceitual.
--	--	---

		Metodologia para o Item 1.1: Este item será avaliado de forma qualitativa usando uma escala conceitual. Caso os critérios (a), (b) e (c) do subitem 1.1.4 não sejam atendidos por mais de um ano no quadriênio, o item 1.1 não poderá receber mais que conceito Regular.
1.2. Princípios, procedimentos e usos dos resultados da autoavaliação alinhados ao planejamento estratégico do Programa.	20%	Fatores: Detalhamento que deve constar na Autoavaliação: 1. Princípios adotados pelo Programa para sua autoavaliação 2. Metas a médio e longo prazos 3. Metodologia 4. Análise de ambiente (Oportunidades e Ameaças, Forças e Fraquezas) 5. Análise de riscos 6. Avaliação da aprendizagem do aluno 7. Avaliação do desempenho docente e sua formação continuada 8. Avaliação dos técnicos e infraestrutura 9. Avaliação do cumprimento das metas 10. Uso dos resultados da autoavaliação diante do planejamento estratégico Devem ser descritos a compatibilidade e adequação das metas à proposta do programa, e o alcance das metas previstas no planejamento estratégico, com foco na formação discente, na produção intelectual e no impacto previsto. Metodologia: Este item deve ser avaliado de forma qualitativa conceitual. Caso não haja processo de autoavaliação, o item deverá ser considerado Insuficiente.
1.3. Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção de equidade.	20%	Comentário: Descrever o planejamento estratégico do programa, utilizando os resultados da autoavaliação, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus discentes, vinculada à produção intelectual. Fatores: Os seguintes itens devem ser detalhados:

		1. Objetivo do programa, sua identidade (vocação) e missão. Histórico e contextualização com o planejamento estratégico institucional. 2. Objetivos e metas, considerando a vocação (identidade) do programa: tipo de formação pretendida (formação de professores, formação para a academia, formação aplicada); Produção de conhecimento (pesquisa básica, pesquisa aplicada); Inovação e transferência de conhecimento. 3. Estratégias, políticas e diretrizes para atingir os objetivos em termos de inserção nacional, regional e/ou internacional, regionalização (nacional, regional, internacional), colaborações, infraestrutura e financiamento. 4. Políticas de inclusão, permanência e acessibilidade, incluindo parentalidade, jovens pesquisadores, equidade de gênero, afastamento por motivos de saúde, dentre outros. 5.- Articulação com o planejamento estratégico da instituição. Metodologia: Este item será analisado de forma conceitual. Caso não haja planejamento estratégico, o mesmo será considerado Insuficiente.
2 – Formação e produção intelectual		
2.1. Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	20%	2.1.1 Adequação dos trabalhos finais às áreas de concentração e linhas de pesquisa. Fatores: Este indicador avalia se os Trabalhos de Conclusão se adequam às áreas de concentração (AC), linhas de pesquisa (LP) do Programa e projetos de pesquisa. 2.1.2. Qualidade das Bancas Examinadoras. Fatores: Serão observados os seguintes itens. 1. Composição das Bancas: Este indicador avalia se as bancas examinadoras de Dissertações de Mestrado e de Teses de Doutorado observam os seguintes requisitos: (i) composição com pelo menos três membros com titulação de doutor (ou equivalente) para mestrado e quatro membros com titulação de doutor (ou equivalente) para doutorado; (ii) a presença de, pelo menos, um membro externo ao Programa (para as Teses de Doutorado). Considera-se que uma banca atende os critérios deste indicador se os dois requisitos (i) e (ii) forem cumpridos. 2. Membros Externos: Este indicador avalia se, na composição da banca, o Programa busca examinadores que

		não estejam vinculados à sua própria IES. Considera-se que uma banca atende aos critérios deste indicador caso tenha, na sua composição, pelo menos um membro externo que não seja vinculado à IES do Programa. 3. Pesquisadores: Este indicador avalia se, na composição das bancas, o Programa busca examinadores com excelência acadêmica em sua área de pesquisa. Verifica-se, por exemplo, se os integrantes das bancas registradas na Plataforma Sucupira são Bolsistas de Produtividade em Pesquisa nas diferentes modalidades ou em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq ou equivalentes. Também é observada a presença de pesquisadores vinculados a instituições estrangeiras. 2.1.3. Para programas com doutorado: Produtos gerados pelas teses Serão considerados como produtos: artigos, patentes, capítulos de livros, livros, pré-publicações, apresentações em eventos científicos. Metodologia: Este item será analisado de forma conceitual. Caso o item 2.1.1 e 2.1.2(1) não seja atendido para a defesa de mais de 75% as teses e dissertações, o item poderá ter, no máximo, conceito Fraco.
2.2. Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.	20%	O programa deverá indicar no módulo de Egressos da Plataforma Sucupira os nomes de titulados de atuação destacada que se titularam pelo programa nos períodos 2013-2016, 2017-2020 e 2021-2024. Deverão ser indicados até cinco egressos por período, acompanhados de justificativa para a indicação. Fatores: A avaliação deste item será feita de forma qualitativa a partir das três listas e estará baseada nos seguintes pontos, de acordo com a identidade do programa: • destaques da produção técnica e intelectual; • distinções profissionais, como convites para palestras em eventos; prêmios e bolsas nacionais e internacionais; • destino profissional em relação à formação recebida; • impacto das atividades profissionais; • interface com a sociedade. Metodologia: Qualitativo implicitamente numérico para cada bloco de 5 egressos por período. Para os programas novos, serão contabilizados somente os períodos subsequentes à primeira defesa e a avaliação será ajustada adequadamente ao tempo considerado.

2.3. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do Programa.	20%	Para programas acadêmicos com mestrado e doutorado: Neste item será considerada a produção intelectual dos discentes e egressos titulados no doutorado no período de 5 anos a partir de sua conclusão (todos os artigos serão considerados). Os artigos científicos nesta lista serão avaliados de acordo com o percentil do SJR do periódico em que foi publicado considerando a área de Matemática (https://www.scimagojr.com/journalrank.php?area=2600). Artigos publicados em outras áreas serão considerados desde que o trabalho envolva desenvolvimento teórico ou metodológico em Matemática/Probabilidade e Estatística, neste caso será utilizado o percentil do SJR do periódico em que foi publicado considerando da área em que o artigo esteja inserido. Serão glosados os produtos que não apresentarem aderência à área MAPE ou às linhas de pesquisa do programa. IPE = soma para todos os artigos do percentil de SJR do periódico em que o artigo foi publicado pelos discentes e egressos/(número de discentes de doutorado e egressos de doutorado) Caso o periódico em que o artigo foi publicado não pertença à área de Matemática e pertença a diferentes áreas no Scimago será calculada a média dos percentis dos SJR das áreas a que pertence. Metodologia: Quantitativa com estratificação a posteriori a partir da análise comparativa entre os programas a partir da distribuição deste indicador. Programas acadêmicos com somente mestrado: Neste caso, não se espera produção de artigos. A análise será feita de forma qualitativa considerando não somente artigos, mas também apresentações em eventos científicos e trabalhos de divulgação. Metodologia: Qualitativa conceitual
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa.	40%	2.4.1. Avaliação quantitativa da produção de destaque Comentário: O programa deverá indicar no Módulo de Destaques da Plataforma Sucupira e na planilha de Anexos, uma lista de produtos intelectuais de destaque no período avaliativo. Esta lista deverá ser apresentada no último ano do quadriênio. Para cada docente permanente, pode-se indicar um número de produtos igual ou inferior ao seu número de anos como permanente no programa. No entanto, estes produtos poderão vir de quaisquer anos do quadriênio.

		Fatores: Os artigos científicos nesta lista serão avaliados de acordo com o percentil do SJR do periódico em que foi publicado considerando a área de Matemática (https://www.scimagojr.com/journalrank.php?area=2600). Artigos publicados em outras áreas serão considerados desde que o trabalho envolva desenvolvimento teórico ou metodológico em Matemática/Probabilidade e Estatística, neste caso será utilizado o percentil do SJR do periódico em que foi publicado considerando da área em que o artigo esteja inserido. Serão glosados os produtos que não apresentarem aderência à área MAPE ou às linhas de pesquisa do programa. Quando houver participação de docentes permanentes em mais de 1 PPG na área MAPE, a sua produção destacada deve ser dividida entre os PPG's acadêmicos. Portanto, uma mesma produção não pode contar mais de uma vez para o mesmo docente dentro de um PPG acadêmico, podendo ser utilizada concomitantemente por um acadêmico e um profissional. Caso seja duplicada, a mesma será glosada em todos os programas. Há exceção para PPG's somente com mestrado (acadêmico ou profissional) com docentes ; s que também participam de PPG's com doutorado a fim de orientar teses de doutorado. Neste caso, a mesma produção destacada do docente pode contar para os 2 programas acadêmicos. Com base nos destaques será calculado um índice chamado IPDoc IPDoc = soma para todos os artigos destacados do percentil de SJR do periódico em que o artigo foi publicado/número médio de docentes permanentes Caso o periódico não pertença à área de Matemática e pertença a diferentes áreas no Scimago será calculada a média dos percentis dos SJR das áreas a que pertence. Metodologia: Quantitativa com estratificação a posteriori a partir da análise comparativa entre os programas a partir da distribuição deste indicador. As(os) docentes permanentes que se tornaram genitoras/es ou adotantes terão suas produções incluídas na avaliação, mas não serão contabilizadas/os nos denominadores dos cálculos das médias. No caso das docentes que se tornaram mães será utilizado o prazo de quatro anos a partir do nascimento/adoção (incluindo o próprio ano do nascimento/adoção), sendo que este prazo pode se estender para o quadriênio seguinte. No caso de docentes que se tornaram pais, será utilizada a mesma regra para o período de dois anos. Também serão incluídas as situações de monoparentalidade e de casais homoafetivos (para amb@s), respeitada a temporalidade de quatro anos. No caso de licença saúde e outras excepcionalidades, o prazo deverá ser considerado caso a caso.
--	--	--

		2.4.2. Avaliação qualitativa da produção selecionada entre os destaques O programa deverá apresentar na planilha de anexos uma sublista das produções elencadas no item 2.4.1. O número de itens desta sublista deve ser no máximo o número de docentes permanentes. Cada docente permanente poderá constar como co-autor de até três (3) itens. Cada produção deverá estar acompanhada de um breve texto explicativo que esclareça a contribuição do trabalho nas aplicações e na própria área MAPE. Esta sublista será apreciada pela comissão de avaliação, que lhe atribuirá uma nota entre 0 e 2 levando em conta a qualidade dos veículos (no caso de artigos), avanço conceitual, a relevância e impacto potencial das produções para as linhas de pesquisa do programa. Concomitantemente, a área buscará parâmetros da American Mathematical Society (AMS), da Society for Industrial and Applied Mathematics (SIAM), da American Statistical Association (ASA) e de outras entidades internacionais como norte para a avaliação de todas as subáreas. Serão glosados os produtos que não apresentarem aderência à área MAPE ou às linhas de pesquisa do programa. Metodologia: Qualitativa. Metodologia para o Item 2.4: Será calculado o IPDoc para todos os programas acadêmicos de cada subárea (Estatística, Matemática Aplicada e Matemática). Com base neste índice haverá uma estratificação em 5 níveis de conceito. A nota final do item 2.4 será feita através da modificação do conceito do Subitem 2.4.1 para cima dependendo da nota apresentada no subitem 2.4.2: não haverá modificação do conceito caso a nota em 2.4.2 for 0, haverá modificação de um conceito para cima caso a nota seja 1 e haverá modificação de 2 conceitos para cima (se for possível) caso a nota seja 2.
--	--	--

3 – Impacto (local, regional, nacional, internacional)		
3.1. Inserção, visibilidade, popularização da ciência.	50%	3.1. Inserção, visibilidade, popularização da ciência. Os pesos dos subitens 3.1.1 e 3.1.2 devem levar em consideração a missão e identidade do programa. A internacionalização deve ter menos peso para os programas somente com mestrado. Para os programas acadêmicos com doutorado espera-se que apresente componente de internacionalização. Critérios específicos de internacionalização serão especificados para os Programas nota 6 e 7. 3.1.1. Inserção e visibilidade Internacional Fatores: Este item será analisado em termos da informação apresentada em forma de anexo ou no texto da proposta do programa na Plataforma Sucupira. O programa deverá incluir um texto livre descrevendo a sua internacionalização e elencar e descrever suas atividades mais substanciais relativas aos itens da lista abaixo, dentre outros, que possam ser relevantes de acordo com a vocação do programa, desde que devidamente justificadas. a) Dupla diplomação e intercâmbio de discentes (doutorado sanduíche). b) Atração de estudantes e pós doutorandos de outros países. c) Recepção de eventos internacionais. d) Financiamento por projetos internacionais. e) Participação de membro de corpo docente permanente em comissão organizadora e comitê científico de eventos internacionais. f) Participação de docentes permanentes no corpo editorial de revistas internacionais. g) Participação de docentes como palestrantes em eventos internacionais. Neste caso, deverá ser indicado, no máximo, 2 eventos por docente, explicando a relevância do evento e tipo de palestra. h) Participação de docentes permanentes na diretoria ou em comitês de sociedades ou organizações científicas internacionais. i) Professores visitantes internacionais. j) Qualificação de docentes no exterior (estágio pós-doutoral, estágio sênior, período sabático). k) Parcerias com instituições estrangeiras (visitas e

		missões de curta e média duração). Metodologia: Qualitativa conceitual. 3.1.2. Inserção e visibilidade nacional, regional e local Fatores: Este item será analisado em dois aspectos: (A) Em termos da informação apresentada em forma de anexo ou no texto da proposta do programa na Plataforma Sucupira. O programa deverá incluir um texto livre descrevendo a sua inserção e visibilidade nacional, regional e local e elencar e descrever suas atividades mais substanciais relativas aos itens da lista abaixo, dentre outros que possam ser relevantes de acordo com a vocação do programa, desde que devidamente justificadas. a) Atividades de integração com a graduação em cursos afins à proposta do programa (PICME, OMU, entre outras). b) Ações de solidariedade, colaboração e promoção científica a nível nacional e regional c) Convênios com o setor não acadêmico. d) Participação de docentes permanentes como membros de comitês de agências de fomento e comissões estaduais e nacionais. e) Participação de docentes permanentes na diretoria ou em comitês de sociedades ou organizações científicas nacionais. f) Prêmios e distinções recebidos por docentes permanentes, discentes e/ou egressos. g) Programas de inclusão de alunos com baixo nível socioeconômico e outros grupos sub-representados. h) Atividades e programas de popularização da ciência descrevendo seu impacto, como se dá a atuação do PPG na ação (participação de docentes/discentes do PPG), incluindo documentos comprobatórios (de preferência um link para o projeto). (B) Visibilidade, transparência e acesso à informação: O sítio oficial (página eletrônica) do programa é a forma do programa se comunicar com a sociedade e, portanto, deve ser completa, atual e de fácil acesso. Espera-se que o mesmo
--	--	---

		contenha as seguintes informações: a) Informações sobre estrutura curricular, ementas das disciplinas e funcionamento do programa. b) Lista de docentes com linhas de pesquisa com links para seus CV Lattes. c) Lista de publicações e divulgação de resultados científicos em plataformas de acesso aberto. d) Informações sobre processo seletivo. e) Lista de egressos. f) Links para as teses e dissertações na página do programa. g) Relação de discentes. h) Divulgação dos seminários regulares e eventos científicos. i) Informações sobre inserção em redes sociais e mídias de comunicação (link na página do programa). j) Página em inglês e espanhol. Metodologia: Qualitativa conceitual. Caso o programa não apresente evidências de inserção e visibilidade nacional, regional e local receberá o conceito Insuficiente.
3.2. Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento.	25%	Fatores: Este item será analisado em dois aspectos: (A) Ciência aberta: o programa deverá apresentar um texto explicando a sua política de ciência aberta. Espera-se que os artigos científicos produzidos pelo programa sejam disponibilizados de forma livre, de fácil acesso na página do programa, de acordo as opções de publicação em acesso aberto oferecidas e/ou aceitas pelas editoras comerciais e pelas sociedades científicas que editam periódicos, por exemplo preprints em ArXiv ou em repositórios públicos de produção científica e intelectual das instituições. (B) Em termos da informação apresentada em forma de anexo ou no texto da proposta do programa na Plataforma Sucupira. Cada PPG deverá destacar de 8 a 10 produtos desenvolvidos a partir de um conhecimento novo ou significativamente melhorado e transferido para a sociedade. Cada programa deve apresentar um texto explicativo (com no máximo 300 palavras) descrevendo cada destaque. Cada texto deve necessariamente contemplar os seguintes pontos: (i) como elas se encaixam na lista abaixo; (ii) descrição e análise da inovação, transferência e/ou compartilhamento de conhecimento; (iii) por que a ação se configura como ação do PPG (participação de docentes/discentes do PPG, teses e dissertações, etc); e (iv) documentos comprobatórios (de preferência um link para o produto).

		Serão considerados os seguintes produtos, caso o produto não se encaixe na lista abaixo a pertinência a este item deve ser incluída na justificativa: a) Acervos produzidos b) Artigo em jornal ou revista de divulgação c) Artigo publicado em revista técnica d) Base de dados técnico-científica e) Criação de Empresa, Startups ou Organização social inovadoras f) Impacto declarado de produção técnica ou tecnológica g) Interesse declarado do setor empresarial em produção h) Material didático i) Patente depositada, concedida ou licenciada j) Processo/Tecnologia e Produto/Material não patenteável k) Produção em Artigos Científicos l) Produção em Livros/Capítulos (não inclui material didático) m) Programa de mídia realizado n) Software/Aplicativo (Programa de computador) O objetivo é avaliar a política do programa em relação à ciência aberta (A) e os resultados efetivos das ações de inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento (B) em termos de (I) se os projetos se configuram como ações do programa, (II) relevância relativamente à missão e perfil do programa, e (III) boa diversificação de produtos. Metodologia: Qualitativa conceitual. Caso o programa não apresente política de ciência aberta ou nenhum caso destacado satisfaz os quesitos (I)-(III) receberá o conceito Insuficiente.
--	--	---

3.3. Impactos do Programa para a sociedade.	25%	Este item será analisado em termos da informação, apresentada em forma de casos de impacto inseridos na Plataforma Sucupira. Cada PPG deverá destacar de 8 a 10 ações do programa (compatível com o tamanho do programa) as quais tiveram impacto para a sociedade. Deve-se considerar o quadriênio 2025-2028 para o impacto da ação e não quando da implantação de ação. Cada programa deve apresentar um texto explicativo (com no máximo 300 palavras) descrevendo cada destaque. Cada texto deve necessariamente contemplar os seguintes pontos: (i) como cada ação se encaixa na lista abaixo, (ii) descrição e análise dos impactos efetivos da ação na sociedade, (iii) por que a ação se configura como ação do PPG (participação de docentes/discentes do PPG, dissertações e teses com impacto na sociedade, etc), e (iv) documentos comprobatórios a serem inseridos na Plataforma Sucupira. Uma ação do programa é considerada de impacto quando gera externalidades, ou seja, produz impacto na sociedade. Fatores: Serão consideradas as seguintes ações: (a) Ações de ensino dirigidas a alunos e professores dos Ensinos Fundamental e Médio e à comunidade em geral, dentre as quais: cursos de formação de professores, cursinhos pré-vestibular, cursos de verão, cursos para idosos, programas meninas e mulheres nas ciências, dentre outros. (b) Ações sociais: Editoração de livros, catálogos, coletâneas e enciclopédias; revista, anais (incluindo editoria e corpo editorial); Traduções. (c) Ações implementadas para efetivo acompanhamento dos egressos. (d) Contribuição na elaboração de políticas públicas e de inovação. (e) Organização de eventos. (f) Ações de solidariedade com outros PPG: Orientação de alunos de outras regiões do país, incluindo aquelas de menor grau de desenvolvimento econômico; promoção de PCI (Minter, Dinter); oferta de disciplinas para outros PPG, etc.). Nucleação de outros PPG ou de Grupos de Pesquisa. Programas para formação de redes de pesquisa. Outros. (g) Projetos de cooperação, parceria e financiamento. (h) Outras ações sociais ou projetos de extensão.

		O objetivo é avaliar os resultados efetivos das ações do programa dirigidas à comunidade em geral, que sejam compatíveis com a natureza do programa. A avaliação será feita de forma global analisando os seguintes aspectos: (I) impacto significativo na sociedade, (II) se os projetos se configuram como ações do programa, (III) relevância relativamente à missão e perfil do programa, e (IV) boa diversificação de ações. Metodologia: Qualitativa conceitual. Caso o programa não tenha nenhum caso destacado satisfazendo os quesitos (I)-(III), receberá o conceito Insuficiente.
--	--	--

FICHA DE AVALIAÇÃO – PROGRAMAS PROFISSIONAIS – MATEMÁTICA/PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - REFERENTE AO QUADRIÊNIO 2025-2028

Quesitos / Itens	Peso	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
1 – Programa		
1.1. Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular.	60%	1.1.1 Coerência das áreas de concentração e das linhas de pesquisa com a missão, identidade, e modalidade do programa. Comentário: As áreas de concentração que compõem a proposta do programa dão o foco e identidade do programa. As linhas de pesquisa se constituem na forma de execução das áreas de concentração e da composição do corpo docente permanente em eixos temáticos. Fatores: As linhas de pesquisa deverão ter relação com a missão proposta do curso. Será analisada a distribuição de docentes por linhas de pesquisa, sendo esperado que todo docente participe de, pelo menos, uma linha de pesquisa e que a maioria das linhas de pesquisa tenha pelo menos dois docentes. Metodologia: Este item será avaliado de forma qualitativa usando uma escala conceitual. 1.1.2 Equilíbrio na distribuição dos projetos de pesquisa e de orientação entre as respectivas linhas e corpo docente Fatores: Todos os projetos deverão ser aderentes às linhas de pesquisa. Neste subitem serão avaliados dois aspectos: a boa distribuição dos projetos entre as linhas de pesquisa, sendo esperado que cada linha conte com ao menos um projeto; todo docente permanente deve participar ao menos de um projeto de pesquisa. Satisfeitos esses requisitos mínimos, os programas serão avaliados de forma qualitativa quanto à distribuição de projetos entre as linhas de pesquisa e docentes. Além disso, as orientações e defesas devem estar bem distribuídas entre as linhas de pesquisa e os docentes que as compõem. Serão analisados o número de novos discentes, alunos titulados, alunos matriculados em relação ao quadro docente, evasões e desligamentos. Metodologia: Este item será avaliado de forma qualitativa usando uma escala conceitual. 1.1.3 Estrutura curricular - coerência da estrutura curricular com áreas e linhas de pesquisa, que deve estar alinhada com a missão do programa.

		Fatores: Avaliação qualitativa da atualização das disciplinas, suas ementas e bibliografia, bem como da consistência e coerência das disciplinas aos objetivos, áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. Avaliação da oferta de disciplinas de fundamentação teórica e metodológica e de estratégias de formação didático-pedagógicas. Metodologia: Este item será avaliado de forma qualitativa usando uma escala conceitual. Fatores: Serão avaliadas as condições de funcionamento do curso com base nos seguintes pontos: (a) O número mínimo de docentes permanentes nos programas acadêmicos ao longo do quadriênio é 12 no caso de doutorado e 10 no caso de mestrado. (b) A proporção de docentes colaboradores não pode ultrapassar 30% do corpo docente total (permanentes + colaboradores). Jovens Doutores (docentes que no momento do credenciamento no Programa, em qualquer momento ao longo do quadriênio 2025-2028, tinham sua titulação de doutorado há 5 ou menos anos) listados como colaboradores não serão considerados no cálculo do percentual de colaboradores no corpo docente total. (c) 80% do corpo docente permanente deve trabalhar sob regime de dedicação exclusiva à instituição e ter ao menos 35% de dedicação ao programa. (d) Espera-se que todos os docentes permanentes tenham participação nas atividades didáticas na pós-graduação e/ou graduação, projetos de pesquisa e na orientação de alunos de pós-graduação durante o quadriênio. As atividades didáticas e de orientação devem estar bem distribuídas pelos docentes permanentes. Caso algum docente permanente não tenha atividades didáticas ou orientação em andamento no quadriênio isto deve ser justificado. Os docentes declarados como permanentes que não satisfizerem a portaria vigente durante todo o quadriênio sem justificativa pertinente serão considerados como colaboradores. (e) Espera-se estabilidade do corpo docente permanente durante o ciclo avaliativo. Metodologia: Este item será avaliado ano a ano de forma qualitativa usando uma escala conceitual.
--	--	---

		Metodologia para o Item 1.1: Este item será avaliado de forma qualitativa usando uma escala conceitual. Caso os critérios (a), (b) e (c) do subitem 1.1.4 não sejam atendidos por mais de um ano no quadriênio, o item 1.1 não poderá receber mais que conceito Regular.
1.2. Princípios, procedimentos e usos dos resultados da autoavaliação alinhados ao planejamento estratégico do Programa.	20%	Fatores: Detalhamento que deve constar na Autoavaliação: 1. Princípios adotados pelo Programa para sua autoavaliação 2. Metas a médio e longo prazos 3. Metodologia 4. Análise de ambiente (Oportunidades e Ameaças, Forças e Fraquezas) 5. Análise de riscos 6. Avaliação da aprendizagem do aluno 7. Avaliação do desempenho docente e sua formação continuada 8. Avaliação dos técnicos e infraestrutura 9. Avaliação do cumprimento das metas 10. Uso dos resultados da autoavaliação diante do planejamento estratégico Devem ser descritos a compatibilidade e adequação das metas à proposta do programa, e o alcance das metas previstas no planejamento estratégico, com foco na formação discente, na produção intelectual e no impacto previsto. Metodologia: Este item deve ser avaliado de forma qualitativa conceitual. Caso não haja processo de autoavaliação, o item deverá ser considerado Insuficiente.
1.3. Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção de equidade.	20%	Comentário: Descrever o planejamento estratégico do programa, utilizando os resultados da autoavaliação, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus discentes, vinculada à produção intelectual.

		Fatores: Os seguintes itens devem ser detalhados: 1. Objetivo do programa, sua identidade (vocação) e missão. Histórico e contextualização com o planejamento estratégico institucional. 2. Objetivos e metas, considerando a vocação (identidade) do programa: tipo de formação pretendida (formação de professores, formação para a academia, formação aplicada); Produção de conhecimento (pesquisa básica, pesquisa aplicada); Inovação e transferência de conhecimento. 3. Estratégias, políticas e diretrizes para atingir os objetivos em termos de inserção nacional, regional e/ou internacional, regionalização (nacional, regional, internacional), colaborações, infraestrutura e financiamento. 4. Políticas de inclusão, permanência e acessibilidade, incluindo parentalidade, jovens pesquisadores, equidade de gênero, afastamento por motivos de saúde, dentre outros. 5.- Articulação com o planejamento estratégico da instituição. Metodologia: Este item será analisado de forma conceitual. Caso não haja planejamento estratégico, o mesmo será considerado Insuficiente.
2 – Formação e produção intelectual		
2.1. Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	20%	2.1.1 Adequação dos trabalhos finais às áreas de concentração e linhas de pesquisa. Fatores: Este indicador avalia se os Trabalhos de Conclusão se adequam às áreas de concentração (AC), linhas de pesquisa (LP) do Programa e projetos de pesquisa. 2.1.2. Qualidade das Bancas Examinadoras. Fatores: Serão observados os seguintes itens. 1. Composição das Bancas: Este indicador avalia se as bancas examinadoras de Dissertações de Mestrado e de Teses de Doutorado observam os seguintes requisitos: (i) composição com pelo menos três membros com titulação de doutor (ou notório saber) para mestrado e quatro membros com titulação de doutor (ou notório saber) para doutorado; (ii) a presença de, pelo menos, um membro externo ao Programa (para as Teses de Doutorado). Considera-se que uma banca atende os critérios deste indicador se os dois requisitos (i) e (ii) forem cumpridos.

		2. Membros Externos: Este indicador avalia se, na composição da banca, o Programa busca examinadores que não estejam vinculados à sua própria IES. Considera-se que uma banca atende aos critérios deste indicador caso tenha, na sua composição, pelo menos um membro externo que não seja vinculado à IES do Programa. 3. Pesquisadores: Este indicador avalia se, na composição das bancas, o Programa busca examinadores com excelência acadêmica e/ou profissional em sua área de pesquisa/trabalho. Verifica-se, por exemplo, se os integrantes das bancas registradas na Plataforma Sucupira são Bolsistas de Produtividade em Pesquisa nas diferentes modalidades ou em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq ou equivalentes. 2.1.3. Para programas com doutorado: Produtos gerados pelas teses Serão considerados como produtos: artigos, patentes, capítulos de livros, livros, pré-publicações, apresentações em eventos científicos. Metodologia: Este item será analisado de forma conceitual. Caso o item 2.1.1 e 2.1.2(1) não seja atendido para a defesa de mais de 75% as teses e dissertações, o item poderá ter, no máximo, conceito Fraco.
2.2. Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.	20%	O programa deverá indicar no módulo de Egressos da Plataforma Sucupira os nomes de titulados de atuação destacada que se titularam pelo programa nos períodos 2013-2016, 2017-2020 e 2021-2024. Deverão ser indicados até cinco egressos por período, acompanhados de justificativa para a indicação. Fatores: A avaliação deste item será feita de forma qualitativa a partir das três listas e estará baseada nos seguintes pontos, de acordo com a identidade do programa: • destaques da produção técnica e intelectual; • distinções profissionais, como convites para palestras em eventos; prêmios e bolsas nacionais e internacionais; • destino profissional em relação à formação recebida; • impacto das atividades profissionais; • interface com a sociedade. Metodologia: Qualitativo implicitamente numérico para cada bloco de 5 egressos por período.

		Para os programas novos, serão contabilizados somente os períodos subsequentes à primeira defesa e a avaliação será ajustada adequadamente ao tempo considerado.
2.3. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do Programa.	20%	Neste caso, como produção intelectual, entendem-se, além de artigos científicos e produtos tecnológicos, boletins técnicos internos de empresas, metodologias experimentais, publicação de artigos de divulgação relacionados à formação, depósitos e licenciamento de patentes, livros, capítulos de livros, normas, notas técnicas ou manuais. Na modalidade profissional, o desenvolvimento do trabalho de conclusão do discente deve necessariamente resultar em produção intelectual que reflita a natureza do mestrado ou doutorado. Para os programas profissionais serão considerados outros produtos técnicos como livros, capítulos de livros, patentes e <i>software</i>. Os produtos serão apreciados pela comissão de avaliação, que lhes atribuirão uma nota entre 0 e 2 levando em conta a qualidade dos veículos (no caso de artigos), a relevância e impacto potencial dos produtos para as linhas de pesquisa do programa. Serão glosados os produtos que não apresentarem aderência à área MAPE ou às linhas de pesquisa do programa. Metodologia: Qualitativa conceitual
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa.	40%	2.4.1. Avaliação quantitativa da produção de destaque Comentário: O programa deverá indicar no Módulo de Destaques da Plataforma Sucupira e na planilha de Anexos, uma lista de produtos intelectuais de destaque no período avaliativo. Esta lista deverá ser apresentada no último ano do quadriênio. Para cada docente permanente, pode-se indicar um número de produtos igual ou inferior ao seu número de anos como permanente no programa. No entanto, estes produtos poderão vir de quaisquer anos do quadriênio. Fatores: Os artigos científicos nesta lista serão avaliados de acordo com o percentil do SJR do periódico em que foi publicado considerando a área de Matemática (https://www.scimagojr.com/journalrank.php?area=2600). Artigos publicados em outras áreas serão considerados desde que o trabalho envolva desenvolvimento teórico ou metodológico em Matemática/Probabilidade e Estatística, neste caso será utilizado o percentil do SJR do periódico em que foi publicado considerando da área em que o artigo esteja inserido. Serão glosados os produtos que não apresentarem aderência à área MAPE ou às linhas de pesquisa do programa.

		Caso o periódico não pertença à área de Matemática e pertença a diferentes áreas no Scimago será calculada a média dos percentis dos SJR das áreas a que pertence. Para os programas profissionais serão considerados outros produtos técnicos como livros, capítulos de livros, patentes e <i>software</i>. Metodologia: Qualitativa. 2.4.2. Avaliação qualitativa da produção selecionada entre os destaques O programa deverá apresentar na planilha de anexos uma sublista das produções elencadas no item 2.4.1. O número de itens desta sublista deve ser no máximo o número de docentes permanentes. Cada docente permanente poderá constar como co-autor de até três (3) itens. Cada produção deverá estar acompanhada de um breve texto explicativo que esclareça a contribuição do trabalho nas aplicações e na própria área MAPE. Esta sublista será apreciada pela comissão de avaliação, que lhe atribuirá uma nota entre 0 e 2 levando em conta a qualidade dos veículos (no caso de artigos), avanço conceitual, a relevância e impacto potencial das produções para as linhas de pesquisa do programa. Serão glosados os produtos que não apresentarem aderência à área MAPE ou às linhas de pesquisa do programa. Metodologia: Qualitativa. Metodologia para o Item 2.4: Será calculado o IPDoc para todos os programas de cada subárea (Estatística, Matemática Aplicada e Matemática). Com base neste índice haverá uma estratificação em 5 níveis de conceito. A nota final do item 2.4 será feita através da modificação do conceito do Subitem 2.4.1 para cima dependendo da nota apresentada no subitem 2.4.2: não haverá modificação do conceito caso a nota em 2.4.2 for 0, haverá modificação de um conceito para cima caso a nota seja 1 e haverá modificação de 2 conceitos para cima (se for possível) caso a nota seja 2.
--	--	---

3 – Impacto (local, regional, nacional, internacional)		
3.1. Inserção, visibilidade, popularização da ciência.	25%	3.1. Inserção, visibilidade, popularização da ciência. Os pesos dos subitens 3.1.1 e 3.1.2 devem levar em consideração a missão e identidade do programa. A internacionalização deve ter menos peso para os programas profissionais. Critérios específicos de internacionalização serão especificados para os Programas nota 6 e 7. 3.1.1. Inserção e visibilidade Internacional Fatores: Este item será analisado em termos da informação apresentada em forma de anexo ou no texto da proposta do programa na Plataforma Sucupira. O programa deverá incluir um texto livre descrevendo a sua internacionalização e elencar e descrever suas atividades mais substanciais relativas aos itens da lista abaixo, dentre outros, que possam ser relevantes de acordo com a vocação do programa, desde que devidamente justificadas. a) Dupla diplomação e intercâmbio de discentes (doutorado sanduíche). b) Atração de estudantes e pós doutorandos de outros países. c) Recepção de eventos internacionais. d) Financiamento por projetos internacionais. e) Participação de membro de corpo docente permanente em comissão organizadora e comitê científico de eventos internacionais. f) Participação de docentes permanentes no corpo editorial de revistas internacionais. g) Participação de docentes como palestrantes em eventos internacionais. Neste caso, deverá ser indicado, no máximo, 2 eventos por docente, explicando a relevância do evento e tipo de palestra. h) Participação de docentes permanentes na diretoria ou em comitês de sociedades ou organizações científicas internacionais. i) Professores visitantes internacionais. j) Qualificação de docentes no exterior (estágio pós-doutoral, estágio sênior, período sabático). k) Parcerias com instituições estrangeiras (visitas e

		missões de curta e média duração). Metodologia: Qualitativa conceitual. 3.1.2. Inserção e visibilidade nacional, regional e local Fatores: Este item será analisado em dois aspectos: (A) Em termos da informação apresentada em forma de anexo ou no texto da proposta do programa na Plataforma Sucupira. O programa deverá incluir um texto livre descrevendo a sua inserção e visibilidade nacional, regional e local e elencar e descrever suas atividades mais substanciais relativas aos itens da lista abaixo, dentre outros que possam ser relevantes de acordo com a vocação do programa, desde que devidamente justificadas. a) Atividades de integração com a graduação em cursos afins à proposta do programa (PICME, OMU, entre outras). b) Ações de solidariedade, colaboração e promoção científica a nível nacional e regional c) Convênios com o setor não acadêmico. d) Participação de docentes permanentes como membros de comitês de agências de fomento e comissões estaduais e nacionais. e) Participação de docentes permanentes na diretoria ou em comitês de sociedades ou organizações científicas nacionais. f) Prêmios e distinções recebidos por docentes permanentes, discentes e/ou egressos. g) Programas de inclusão de alunos com baixo nível socioeconômico e outros grupos sub-representados. h) Atividades e programas de popularização da ciência descrevendo seu impacto, como se dá a atuação do PPG na ação (participação de docentes/discentes do PPG), incluindo documentos comprobatórios (de preferência um link para o projeto). (B) Visibilidade, transparência e acesso à informação: O sítio oficial (página eletrônica) do programa é a forma do programa se comunicar com a sociedade e, portanto, deve ser completa,
--	--	---

		atual e de fácil acesso. Espera-se que o mesmo contenha as seguintes informações: a) Informações sobre estrutura curricular, ementas das disciplinas e funcionamento do programa. b) Lista de docentes com linhas de pesquisa com links para seus CV Lattes. c) Lista de publicações e divulgação de resultados científicos em plataformas de acesso aberto. d) Informações sobre processo seletivo. e) Lista de egressos. f) Links para as teses e dissertações na página do programa. g) Relação de discentes. h) Divulgação dos seminários regulares e eventos científicos. i) Informações sobre inserção em redes sociais e mídias de comunicação (link na página do programa). j) Página em inglês e espanhol. Metodologia: Qualitativa conceitual. Caso o programa não apresente evidências de inserção e visibilidade nacional, regional e local receberá o conceito Insuficiente.
3.2. Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento.	25%	Fatores: Este item será analisado em dois aspectos: (A) Ciência aberta: o programa deverá apresentar um texto explicando a sua política de ciência aberta. Espera-se que os artigos científicos produzidos pelo programa sejam disponibilizados de forma livre, de fácil acesso na página do programa, de acordo as opções de publicação em acesso aberto oferecidas e/ou aceitas pelas editoras comerciais e pelas sociedades científicas que editam periódicos, por exemplo preprints em ArXiv ou em repositórios públicos de produção científica e intelectual das instituições. (B) Em termos da informação apresentada em forma de anexo ou no texto da proposta do programa na Plataforma Sucupira. Cada PPG deverá destacar de 8 a 10 produtos desenvolvidos a partir de um conhecimento novo ou significativamente melhorado e transferido para a sociedade. Cada programa deve apresentar um texto explicativo (com no máximo 300 palavras) descrevendo cada destaque. Cada texto deve necessariamente contemplar os seguintes pontos: (i) como elas se encaixam na lista abaixo; (ii) descrição e análise da inovação, transferência e/ou compartilhamento de conhecimento; (iii) por que a ação se configura como ação do PPG

		(participação de docentes/discentes do PPG, teses e dissertações, etc); e (iv) documentos comprobatórios (de preferência um link para o produto). Serão considerados os seguintes produtos, caso o produto não se encaixe na lista abaixo a pertinência a este item deve ser incluída na justificativa: a) Acervos produzidos b) Artigo em jornal ou revista de divulgação c) Artigo publicado em revista técnica d) Base de dados técnico-científica e) Criação de Empresa, Startups ou Organização social inovadoras f) Impacto declarado de produção técnica ou tecnológica g) Interesse declarado do setor empresarial em produção h) Material didático i) Patente depositada, concedida ou licenciada j) Processo/Tecnologia e Produto/Material não patenteável k) Produção em Artigos Científicos l) Produção em Livros/Capítulos (não inclui material didático) m) Programa de mídia realizado n) Software/Aplicativo (Programa de computador) Para os programas profissionais também serão considerados: a) Ferramenta gerencial elaborada b) Manual de operação técnica elaborado c) Modelo de negócio inovador elaborado d) Pareceres e/ou notas técnicas sobre vigência, aplicação ou
--	--	---

		interpretação de normas elaborados e) Processos de gestão elaborados f) Protocolo tecnológico experimental/aplicação ou adequação tecnológica (ex. POP – Procedimento Operacional Padrão) elaborado O objetivo é avaliar a política do programa em relação à ciência aberta (A) e os resultados efetivos das ações de inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento (B) em termos de (I) se os projetos se configuram como ações do programa, (II) relevância relativamente à missão e perfil do programa, e (III) boa diversificação de produtos. Metodologia: Qualitativa conceitual. Caso o programa não apresente política de ciência aberta ou nenhum caso destacado satisfaz os quesitos (I)-(III) receberá o conceito Insuficiente.
3.3. Impactos do Programa para a sociedade.	50%	Este item será analisado em termos da informação, apresentada em forma de casos de impacto inseridos na Plataforma Sucupira. Cada PPG deverá destacar de 8 a 10 ações do programa (compatível com o tamanho do programa) as quais tiveram impacto para a sociedade. Deve-se considerar o quadriênio 2025-2028 para o impacto da ação e não quando da implantação de ação. Cada programa deve apresentar um texto explicativo (com no máximo 300 palavras) descrevendo cada destaque. Cada texto deve necessariamente contemplar os seguintes pontos: (i) como cada ação se encaixa na lista abaixo, (ii) descrição e análise dos impactos efetivos da ação na sociedade, (iii) por que a ação se configura como ação do PPG (participação de docentes/discentes do PPG, dissertações e teses com impacto na sociedade, etc), e (iv) documentos comprobatórios a serem inseridos na Plataforma Sucupira. Uma ação do programa é considerada

		de impacto quando gera externalidades, ou seja, produz impacto na sociedade. Fatores: Serão consideradas as seguintes ações: (a) Ações de ensino dirigidas a alunos e professores dos Ensinos Fundamental e Médio e à comunidade em geral, dentre as quais: cursos de formação de professores, cursinhos pré-vestibular, cursos de verão, cursos para idosos, programas meninas e mulheres nas ciências, dentre outros. (b) Ações sociais: Editoração de livros, catálogos, coletâneas e enciclopédias; revista, anais (incluindo editoria e corpo editorial); Traduções. (c) Ações implementadas para efetivo acompanhamento dos egressos. (d) Contribuição na elaboração de políticas públicas e de inovação. (e) Organização de eventos. (f) Ações de solidariedade com outros PPG: Orientação de alunos de outras regiões do país, incluindo aquelas de menor grau de desenvolvimento econômico; promoção de PCI (Minter, Dinter); oferta de disciplinas para outros PPG, etc.). Nucleação de outros PPG ou de Grupos de Pesquisa. Programas para formação de redes de pesquisa. Outros. (g) Projetos de cooperação, parceria e financiamento. (h) Outras ações sociais ou projetos de extensão. O objetivo é avaliar os resultados efetivos das ações do programa dirigidas à comunidade em geral, que sejam compatíveis com a natureza do programa. A avaliação será feita de forma global analisando os seguintes aspectos: (I) impacto significativo na sociedade, (II) se os projetos se configuram como ações do programa, (III) relevância relativamente à missão e perfil do programa, e (IV) boa diversificação de ações. Metodologia: Qualitativa conceitual. Caso o programa não tenha nenhum caso destacado satisfazendo os quesitos (I)-(III), receberá o conceito Insuficiente.
--	--	---